

APROVADO

CÂMARA MUNICIPAL

FAZENDA RIO GRANDE - PR

CÂMARA MUNICIPAL DE
FAZ. RIO GRANDE - PR

04 SET. 2015

Protocolo 670

03 / 09 / 2015
REQUERIMENTO Nº 178/2015

O Vereador Leslie Carlos Khervald de Moura, que adiante subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, submete ao plenário a seguinte proposição:

REQUERIMENTO

Requer seja expedido ofício ao Executivo Municipal c/c para a Secretaria de Saúde para que prestem informações quanto ao atendimento na área de saúde mental ofertado às crianças, adolescentes, idosos e dependentes químicos:

- quais programas são disponibilizados para tratamento na área de saúde mental, além do CAPS;
- quantas equipes multiprofissionais prestam atendimento no município, e quais são os profissionais que integram essas equipes;
- quais profissionais compõem a equipe multidisciplinar que prestam atendimento no CAPS;
- quantos pacientes são atendidos mensalmente;
- quantos pacientes se encontram na fila de espera para avaliação e tratamento;
- existe previsão de ampliação do atendimento.

JUSTIFICATIVA

Falar sobre transtornos mentais ainda é um assunto muito delicado, mas o fato é que eles são bem mais comuns do que se imagina. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), os transtornos mentais atingem cerca de 700 milhões de pessoas no mundo, representando 13% do total de todas as doenças. E apesar de doenças como esquizofrenia e psicose serem as primeiras lembradas ao se falar no assunto, elas não são as mais frequentes. No topo da lista estão a depressão e a ansiedade. Segundo alguns dados, a cada 100 pessoas na sociedade, 30 sofrem ou pode vir a sofrer, em algum momento na vida, de algum problema de saúde mental e que 12 delas tenham uma doença mental grave.



Segunda causa mais comum de invalidez em todo o mundo, a depressão fica atrás apenas das dores nas costas, segundo um estudo recém-publicado na revista científica *PLOS Medicine*. A pesquisa comparou a depressão clínica, um dos transtornos mentais mais comuns, com outras 200 doenças e lesões apontadas como causas de invalidez. Segundo os autores, a doença deve ser tratada como uma prioridade de saúde pública global.

A depressão é caracterizada pela tristeza, baixa auto-estima, pessimismo e desânimo. Segundo a OMS, a depressão atinge cerca de 350 milhões de pessoas pelo planeta, o que corresponde a 5% da população mundial. Só no Brasil, 10% da população sofrem com o problema.

Já a ansiedade é caracterizada por excesso de pensamentos negativos, sensação de aflição, incapacidade de relaxar, tensão e preocupação exagerada. De acordo com a organização, a ansiedade atinge 10 milhões de pessoas.

Apesar dos altos números, muitas pessoas consideram a depressão e a ansiedade mais um "estado emocional" do que uma doença. O que é um erro grave: não dando o devido valor a esses sintomas, pode-se adiar o diagnóstico da doença, agravar seu estado e até mesmo prejudicar seu tratamento. Os transtornos ou doenças mentais são tratáveis, geralmente com a manipulação e associação de medicamentos controlados com os meios psicológicos. Alguns casos não necessitam da utilização de medicamentos, sendo usado apenas um tratamento psicológico. Como tantas outras doenças, as chances da pessoa que sofre de algum transtorno mental responder favoravelmente ao tratamento, independente de qual seja ele, são bem altas.

O estigma causado pela doença mental é um problema que afeta quem a possui, dificultando no momento de buscar auxílio de outras pessoas. Entretanto, cabe ao profissional o diagnóstico correto do problema do paciente, fazendo a devida indicação dos recursos necessários para sua recuperação.

De modo geral, os tratamentos psiquiátricos dividem-se em duas categorias; somáticos ou psicoterapêuticos. Os tratamentos somáticos incluem as terapias farmacológicas e electroconvulsivantes. Os tratamentos psicoterapêuticos incluem a psicoterapia (individual, de grupo ou familiar), as técnicas de terapia do comportamento (como os métodos de relaxação e a hipnose) e a hipnoterapia. Muitas perturbações psiquiátricas requerem, para o seu tratamento, uma combinação de fármacos e de psicoterapia. No caso das grandes perturbações psiquiátricas, a maior

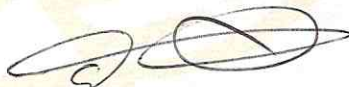
parte dos estudos sugere tratamentos que compreendam tanto fármacos como psicoterapia, o que resulta mais eficaz que qualquer deles utilizados separadamente.

Os transtornos psiquiátricos são descritos por suas características patológicas, ou psicopatologia, que é um ramo descritivo destes fenômenos. Muitas doenças psiquiátricas ainda não têm cura. Enquanto algumas têm curso breve e poucos sintomas, outras são condições crônicas que apresentam importante impacto na qualidade de vida do paciente, necessitando de tratamento a longo prazo ou por toda a vida.

Psiquiatria é uma especialidade da Medicina que lida com a prevenção, atendimento, diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças mentais em humanos, sejam elas de cunho orgânico ou funcional, tais como depressão, doença bipolar, esquizofrenia e transtornos de ansiedade. A meta principal é o alívio do sofrimento psíquico e o bem-estar psíquico. Para isso, é necessária uma avaliação completa do doente, com perspectivas biológica, psicológica, sociológica e outras áreas afins. Uma doença ou problema psíquico pode ser tratado através de medicamentos ou várias formas de psicoterapia. A avaliação psiquiátrica envolve o exame do estado mental e a história clínica. Testes psicológicos, neurológicos e exames de imagem podem ser utilizados na avaliação, assim como exames físicos.

Em relação às pessoas que possuem algum transtorno mental, a ajuda se dá através do não preconceito ou julgamento, apoiando, reabilitando e integrando o indivíduo.

Fazenda Rio Grande, 03 de setembro de 2015.



Leslie Carlos Khervald de Moura
Vereador